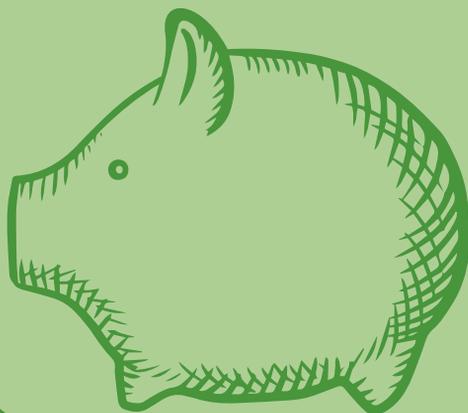


MINHA EMPRESA SUSTENTÁVEL
PARA ATUAIS E FUTUROS EMPRESÁRIOS



SUINOCULTURA



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



Presidente do Conselho Deliberativo Nacional Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente Guilherme Afif Domingos

Diretora Técnica Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças Vinícius Lages

UNIDADE DE ACESSO À INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DO SEBRAE NACIONAL

Gerente Célio Cabral de Sousa Júnior

Técnico Alexandre de Oliveira Ambrosini

SEBRAE EM MATO GROSSO

Presidente do Conselho Deliberativo Hermes Martins da Cunha

Diretor-Superintendente José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica Leide Garcia Novaes Katayama

Diretora Administrativo-Financeira Eneida Maria de Oliveira



Gerente Suênia Sousa

Equipe Eiton Ribeiro, Isabela Rios, Jéssica Ferrari, José Santiago, Luanna Duarte, Nager Amui, Raquel Apolônio, Renata Taques, Rogério Sousa

Revisão Renata Taques, Isabela Rios

Colaboração IVO Jacó (Presidente), Daniela Albuquerque (Associação e Sindicato dos Criadores de Suínos do DF - Brasília, DF)

EDIÇÃO Giral Viveiro de Projetos

Direção Técnica Mateus Mendonça **Edição** Julio Lamas e João Mello Bourroul

Redação Diogo Vallim, João Teixeira, Jéssica Ferrari **Revisão** João Mello Bourroul

Projeto Gráfico Luciano Arnold **Diagramação e infografia** Luciano Arnold

Foto de capa Crayonstock

Minha Empresa Sustentável: Suinocultura. Centro Sebrae de Sustentabilidade – Cuiabá: 2016.

32 p. il.

ISBN 978-85-7361-083-3

1. Sustentabilidade; 2. Pequenos negócios; 3. Práticas sustentáveis; 4. Gestão de empresas;
5. Competitividade; 6. Pecuária; 7. Porco; 8. Biogás; 9. Biodigestores. **I. Título.**

CDU: 030 [036]

TENDÊNCIAS DO MERCADO	4
-----------------------	---

PROCESSOS PARA a SUSTENTABILIDADE

 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
 COMPRAS SUSTENTÁVEIS	7
 GESTÃO FINANCEIRA	8
 ENCADEAMENTO PRODUTIVO	10
 GESTÃO DA QUALIDADE	12
 DESENVOLVIMENTO SOCIAL	13
 GESTÃO DE PESSOAS	14
 GESTÃO AMBIENTAL	
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	15
USO EFICIENTE DE ENERGIA	16
USO EFICIENTE DE ÁGUA	17
 LEGISLAÇÃO, NORMAS e CERTIFICAÇÕES	18
 MARKETING e COMUNICAÇÃO	20
 MERCADO e CONSUMO CONSCIENTE	21
 POLÍTICAS PÚBLICAS	21

COLOCANDO NO PAPEL	22
--------------------	----

DIAGNÓSTICO	24
-------------	----

RESUMO DAS DICAS	26
------------------	----

Quando pensamos em gestão sustentável no meio rural, poucos setores demonstram um avanço tão significativo nesse sentido quanto a suinocultura. De uma atividade conhecida historicamente pelo impacto de seus efluentes e resíduos no meio ambiente, a suinocultura passou a ser uma referência no emprego de tecnologias que melhoram a relação do produtor com seu entorno, demonstrando que, com conhecimento e empenho, qualquer problema pode se tornar uma solução.

O Brasil produz anualmente 3,2 mil toneladas de carne suína, ocupando o quarto lugar entre os maiores fornecedores do mundo. Nos últimos anos, o setor tem apresentado crescimento tanto na quantidade da carne produzida quanto no faturamento, impulsionado por avanços significativos na renda média da população. Por ano, cada brasileiro consome em média 15 quilos de carne suína, enquanto na Europa o consumo é em torno de 40 quilos por habitante, fato que mostra que ainda há espaço para expansão do mercado. Mas, embora o consumo percentual estrangeiro seja maior no produto in natura, no Brasil 70% da produção é consumida como carne processada, na forma de embutidos, defumados, presuntos, entre outros.

A suinocultura cumpre um importantíssimo papel como fornecedor da indústria de alimentos nacional. Atualmente, a atividade passa por um processo de adaptação às exigências do novo mercado consumidor, com foco em segurança alimentar, melhoria na qualidade da carne, rastreabilidade da produção, restrição ao uso de antimicrobianos, proteção ambiental e bem-estar animal. Ou seja, é um setor que caminha a passos largos para a sustentabilidade.

As informações apresentadas neste manual estão organizadas para facilitar a transição de um empreendimento na adoção de práticas ambientalmente adequadas e sustentáveis. Os conhecimentos apresentados aqui servem tanto para um suinocultor agroecológico quanto para um tradicional. Seja integrado ou independente, o empreendedor do setor vai conhecer as soluções existentes para cada uma das etapas da produção. Começamos o trabalho com um olhar sobre a relevância e os impactos da suinocultura, analisamos em detalhe sua cadeia produtiva e depois entraremos em um conjunto de dicas que podem encaminhar o seu negócio na direção do sucesso com responsabilidade social e ambiental.

Para facilitar o processo de apreensão das informações, as soluções propostas estão organizadas nas dimensões da sustentabilidade dos pequenos negócios. Como será observado, existem muitas formas de ser sustentável. Vamos conhecer algumas delas?



goo.gl/AEiuKQ

Conheça as tendências
e oportunidades
do mercado

3,2 MIL TONELADAS

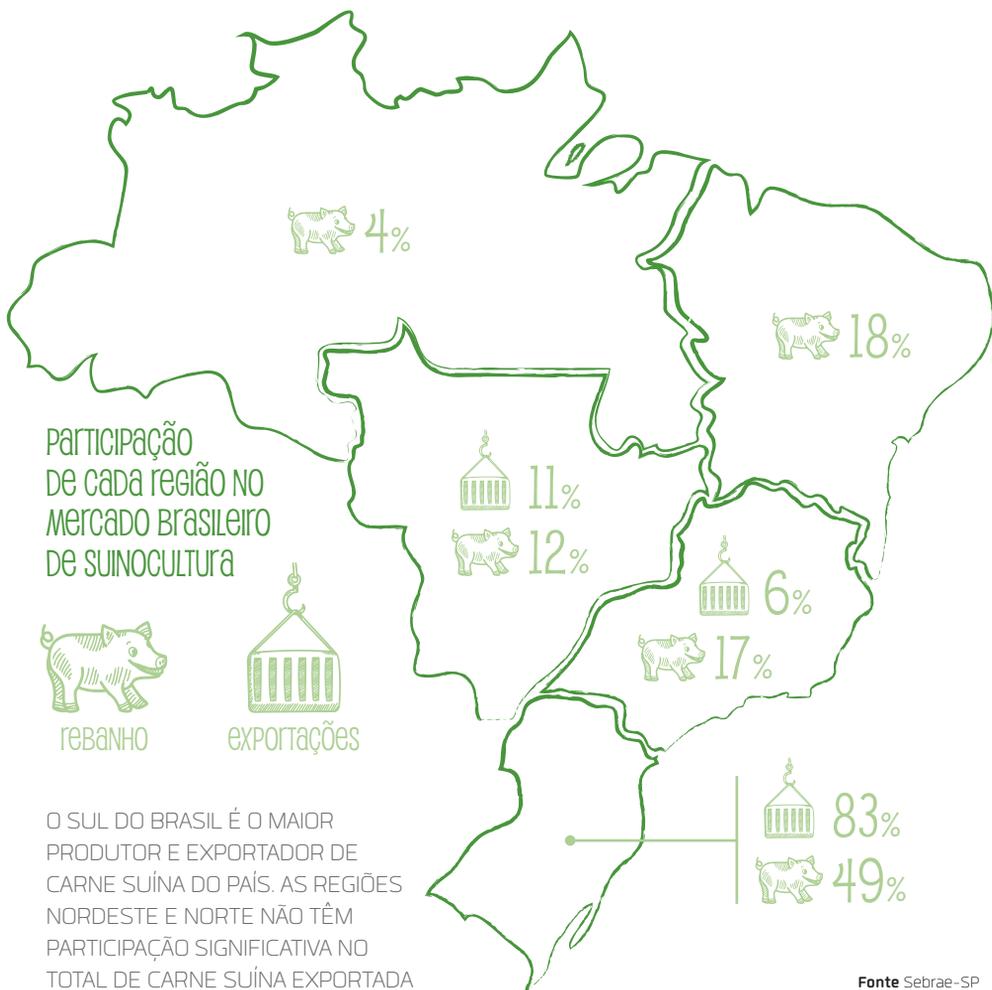
É O QUANTO O BRASIL PRODUZ ANUALMENTE DE CARNE SUÍNA

15 KG/ANO

É O CONSUMO MÉDIO DE CARNE SUÍNA POR HABITANTE NO BRASIL

40 KG/ANO

É O CONSUMO MÉDIO DE CARNE SUÍNA POR HABITANTE NA EUROPA





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Elaborar um bom planejamento estratégico oferece a possibilidade de definir o caminho para o sucesso do seu negócio. É um processo contínuo de estruturação do empreendimento, dando direcionamento e controle para maximizar ganhos e superar desafios.

⇒ O primeiro passo é a definição da Missão, Visão e Valores da empresa – são esses fatores que irão guiar o negócio em direção aos seus objetivos. Analise o mercado e estude os concorrentes para traçar um plano com base no seu diferencial em relação a eles. Tenha clareza de onde quer chegar e como chegará lá de forma sustentável. Valorize fornecedores e colaboradores como parceiros nessa caminhada.

⇒ Um produtor interessado em suinocultura em qualquer região do país deve considerar, desde o primeiro momento, as opções oferecidas pelo mercado, optando entre a produção integrada e a independente.

⇒ O produtor integrado opera de forma vinculada a uma indústria de alimentos, firma contratos de volume e periodicidade de produção e comercializa diretamente com o integrador da indústria. Do ponto de vista da sustentabilidade, a opção pela integração oferece assistência técnica em elementos decisivos, como a gestão ambiental e os cuidados sanitários com os animais.

⇒ O produtor independente, por sua vez, não conta com suporte direto dos integradores e deve procurar assistência técnica e orientações em entidades de classe e outras organizações do setor. Apesar disso, a produção independente oferece possibilidades para o desenvolvimento de um produto diferenciado, com bases sustentáveis.

VEJA ABAIXO O EXEMPLO DE UMA ANÁLISE PREENCHIDA PARA UM PRODUTOR INTEGRADO

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">Qualificação contínua do processo de gestão da qualidadeColaboradores treinados e capacitadosFornecedores locais, reduzindo custos de logísticaGeração de energia por meio dos biodigestoresBioseguridade	<ul style="list-style-type: none">Alto custo de produçãoDemandas por investimento em tecnologiaContaminação entre os animaisGrande geração diária de resíduos
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">Grandes empresas demandando parcerias com pequenos para encadeamento produtivoConsumidores em busca de produtos de maior qualidadeFrigoríficos atribuem maior credibilidade a produtores com boas práticas.Crescimento do consumo conscienteRastreabilidade	<ul style="list-style-type: none">ConcorrênciaAumento do preço dos insumosElevado índice de contaminações

goo.gl/amdHnJ

Veja dicas sobre planejamento estratégico para pequenos negócios



Para ajudar, faça uma análise SWOT – Strengths [forças], Weaknesses [fraquezas], Opportunities [oportunidades] e Threats [ameaças] – do negócio. Com esse mapa, fica mais fácil se planejar. Lembre-se que oportunidades e ameaças estão relacionadas ao mercado, ou seja, àquilo que o empresário não pode controlar. Forças e fraquezas, por sua vez, estão relacionadas aos processos internos do empreendimento, que podem ser modificados pelo empresário.

As condições do ambiente interferem na produtividade e, consequentemente, no aumento de custos. Estruture o negócio com foco na biossegurança, conceito que engloba um conjunto de normas, procedimentos e práticas de manejo utilizados na prevenção de doenças. Confira alguns fatores importantes que devem ser levados em consideração durante o planejamento estratégico no local de criação dos suínos:

- Barreira verde ao redor da propriedade
- Cercas de isolamento
- Restrições no acesso e tráfego de veículos
- Uso de roupas descartáveis e lavagens periódicas do ambiente para desinfecção
- Controle de qualidade da água fornecida aos animais
- Destinação ambientalmente adequada dos resíduos e carcaças de animais mortos



COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Assim como em outros setores de atividade, a realização de compras sustentáveis pode contribuir diretamente para que um sistema de suinocultura se torne sustentável. Confira algumas dicas sobre o relacionamento com fornecedores:

- Evite trabalhar com fornecedores informais. Seja qual for o setor, a informalidade é uma estratégia de mercado desleal que sempre vem associada ao baixo investimento em qualidade, produtividade, além do desrespeito à legislação ambiental. Ao realizar compras de fornecedores formalizados, o empreendedor fomenta o cumprimento das legislações competentes e recompensa o investimento na busca de soluções que beneficiam a sociedade e o planeta. Fique atento ao licenciamento de fornecedores.
- Avalie a qualidade e impacto da ração fornecida aos animais. Evite a utilização de restos de comida e avalie a possibilidade de produzir ração localmente.
- A aquisição de concentrados, núcleos ou outros produtos deve ser feita apenas em empresas registradas no Ministério da Agricultura.
- Priorize materiais certificados e sustentáveis nas instalações da granja. Se for usar madeira, por exemplo, prefira materiais com selo FSC (Forest Stewardship Council).
- Dê preferência a materiais fornecidos localmente. Pesquise e conheça os recursos disponíveis no entorno da granja e sua comunidade vizinha.



goo.gl/3eKkRO

Veja dicas sobre compras sustentáveis para pequenos negócios



GESTÃO FINANCEIRA

Num setor de alta competitividade como a suinocultura, o equilíbrio financeiro é um dos pilares da sustentabilidade empresarial. Para manter o sucesso e enfrentar os desafios do dia a dia, uma boa gestão financeira é vital. Nos negócios sustentáveis, esse sucesso é repartido entre colaboradores valorizados, clientes fidelizados e animais com bem-estar garantido.

Tenha em mente a situação financeira e as metas estabelecidas. Com isso, planeje seus investimentos em infraestrutura e recursos humanos. Considere que, para uma granja de suinocultura sustentável, o investimento inicial pode ser maior, mas os custos de manutenção, infraestrutura e manejo dos animais tendem a ser menores. Veja algumas dicas:

GASTOS [INVESTIMENTO INICIAL, CUSTOS E DESPESAS]

O valor da compra ou do aluguel da propriedade, os custos com reformas necessárias e as despesas com novos equipamentos e mobiliário estão entre os principais gastos para abrir um negócio. A recuperação desse investimento inicial mostra que seu negócio é rentável.

- ⇒ Despesas com a compra de produtos, serviços, marketing e vendas, sendo eles fixos ou não, devem ser contabilizados mensalmente. Dado que na suinocultura a margem de lucro por animal comercializado é geralmente baixa, é fundamental manter o controle sobre os gastos nas diferentes etapas do processo produtivo.
- ⇒ Além de manter o controle como qualquer outro empreendimento, um negócio sustentável deve considerar um equilíbrio financeiro baseado num investimento inicial até 10% maior do que um empreendimento tradicional. Esta despesa adicional no começo pode estar relacionada com custos extras em arquitetura e instalação de sistemas econômicos de água e energia, por exemplo. Com tempo, porém, esse investimento será compensado rapidamente com custos menores na manutenção de equipamentos e no consumo de recursos.

PREÇO DE VENDA

O valor cobrado pelos animais comercializados é o que, no fim, pagará todos os gastos. Ele deve ser calculado levando em conta os custos operacionais (insumos, compras de produtos, custo com colaboradores, água, luz, telefone etc.) e despesas comerciais (marketing e vendas). Com estas informações em mãos, é possível definir o preço ideal dos seus produtos e serviços.

- ⇒ No caso da suinocultura sustentável, considere a possibilidade de cobrar um pouco a mais pela oferta de um animal criado de forma diferenciada. Em todo os casos a fórmula para definir o preço ideal é a mesma: **PREÇO = CUSTO + DESPESAS + MARGEM DE LUCRO**. Mas, antes de definir um valor, verifique o regime de tributação no qual sua empresa está inserida.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO E PONTO DE EQUILÍBRIO

Margem de Contribuição é quanto cada produto vendido contribui para pagar as despesas fixas mensais e formar o lucro final.

Ponto de equilíbrio é a venda mensal necessária para gerar a receita suficiente para pagar as des-

pesas que a empresa tiver no mês. Isto é, “empatar” o investimento – não ter lucro acumulado, mas também não ter prejuízo.

Fique atento à gestão do estoque no equilíbrio financeiro do sua granja. Um estoque mal planejado aumenta os custos dos produtos, diminui sua margem de contribuição e ainda pode provocar prejuízos, especialmente no caso de produtos perecíveis.

RETORNO DO INVESTIMENTO

O retorno do valor investido é fundamental para determinar a viabilidade financeira de uma granja. O prazo de retorno é o quanto demorará para se recuperar o investimento inicial, podendo variar de negócio para negócio.

- ⇒ Atente-se para o fluxo de caixa, ou seja, a entrada e saída de dinheiro. Controlar o fluxo auxilia na previsão dos acontecimentos futuros, dando tempo para tomar decisões necessárias. Por isso, organize a rotina do empreendimento e revise o fluxo de caixa diariamente.
- ⇒ Valorize parcerias com fornecedores, pois essas relações podem gerar ganhos para as duas partes, acelerando o prazo de retorno. Para minimizar gastos, elimine desperdícios sempre.



goo.gl/3oKtDQ

Veja dicas sobre
gestão financeira para
pequenos negócios

Algumas dicas para gestão financeira são particulares da suinocultura. Veja:

- ⇒ Agentes patogênicos são responsáveis por grande parte das perdas e prejuízos e devem ser tratados com atenção. Adotar normas de biosseguridade evita a entrada desses agentes, ajuda a manter a estabilidade sanitária e imunológica, reduz a mortalidade e pode ser a diferença entre lucro e prejuízo.
- ⇒ A alimentação dos suínos representa cerca de 70% do custo total da produção de um sistema de ciclo completo. Gerencie o estoque de rações para evitar desperdícios. É preciso identificar e classificar os produtos, tomando cuidado para sempre utilizar aqueles com menor prazo de validade.
- ⇒ Estude a possibilidade de produzir localmente a ração. Para isso, faça uso de balanças com boa precisão para evitar desperdícios e garantir o ganho de peso adequado.
- ⇒ Calcule sempre o custo médio do quilo da ração em comparação ao ganho de peso. Além disso, o desperdício resultante dos comedouros pode ser um grande vilão.
- ⇒ De forma geral, os animais são alimentados livremente até atingirem entre 60 e 80 kg. Após isso, a quantidade de ração pode ser diminuída mantendo bom ganho de peso e baixa deposição de gordura. Essa restrição reduz, em média, de 15 a 20 kg a quantidade de ração consumida por suíno.
- ⇒ A saída dos animais para o abate é um processo que requer atenção diferenciada. Quando conduzidos de maneira inadequada, alguns animais podem se machucar e a qualidade da carne ser afetada. Escolha as horas com temperaturas mais amenas e conduza-os com tranquilidade, sem choques elétricos e mantendo bom espaço entre os animais.

ENCADREAMENTO PRODUTIVO

A dinâmica do mercado conduz ao encontro entre grandes e pequenos empreendimentos. Quando há parceria, com a inserção das micro e pequenas empresas na cadeia de valor das grandes, chamamos de encadeamento produtivo. Cada vez mais, o mercado tem exigido que empresas de grande porte tenham processos sustentáveis e as certificações que acompanham essa demanda. Uma vez certificadas, elas têm a obrigação de formar uma cadeia de valor sustentável, exigindo que os fornecedores também tenham esses atributos. Para participar, os pequenos negócios precisam se preparar para encarar desafios, mas também potenciais oportunidades.



goo.gl/BpcZC3

Veja mais dicas sobre encadeamento produtivo para pequenos negócios



MATERNIDADE

Na operação de uma unidade de suinocultura, a maternidade – etapa produtiva onde ocorre o parto e a amamentação dos leitões – é a fase mais sensível da produção. Um bom planejamento desta etapa envolve desde a arquitetura do espaço até o uso adequado de equipamentos. O uso de baias coletivas ao invés de gaiolas de gestação tem demonstrado fartos ganhos de produtividade em todo o mundo. Manejo e manutenção do conforto térmico das porcas e leitões também minimizam perdas.

CRECHE

A etapa da creche é realizada em uma edificação específica, destinada para criar as condições ideais para os primeiros dias de crescimento dos leitões já desmamados. Uma boa ventilação e aquecimento [quando necessário] são fundamentais para reduzir a mortalidade.

CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO

A etapa de crescimento e terminação, que compreende o processo de manejo dos animais desde a saída da creche até a sua comercialização, é também realizada em uma edificação específica. Por ser a etapa mais demorada do processo, essa fase é a que demanda um trabalho mais intensivo do produtor. Tanto na construção das instalações quanto no manejo dos animais, o produtor sustentável deve implementar processos que promovam o bem-estar animal ao mesmo tempo em que garante a mais alta qualidade de gestão ambiental. Aqui vale um princípio comum a outras atividades em busca de sustentabilidade: o maior investimento inicial é recompensado ao longo do tempo, com aumento da produtividade (prazo de engorda e peso de abate) e redução de custos de manutenção. Um planejamento financeiro que leva em conta o bem-estar animal pode surpreender o produtor que busca resultados. Um bom caminho para se ganhar resultados é estudar a extensão do prazo de terminação. Enquanto a maioria dos produtores ainda trabalha com prazos de até 100 dias, há produtores que já encontram excelentes resultados com a extensão do prazo para 120 dias.



AQUISIÇÃO DE INSUMOS

As aquisições de insumos estão centradas prioritariamente na compra de ração para os suínos em todas as etapas do crescimento. Numa granja sustentável, a aquisição pode envolver parcerias com produtores rurais ou mesmo a produção de ração dentro da própria unidade.



TRANSPORTE

Por mais que as atividades desta etapa gerem impactos que vão muito além da unidade de produção, o bem-estar animal, a distância até o abatedouro e a capacidade de carga dos caminhões são variáveis que devem ser analisadas para buscar soluções que gerem não apenas resultados econômicos, mas também benefício para o planeta. Converse com seus parceiros comerciais para criar soluções conjuntas.



ABATE

A etapa do abate é composta por um conjunto de processos que se inicia com o abate das cabeças e vai até a preparação da carne para o consumidor final, em múltiplos formatos. O abate é geralmente realizado pelo cliente final do suinocultor, em unidades que podem se localizar a centenas de quilômetros do local onde os porcos são criados. Mesmo que essa etapa seja realizada por um parceiro comercial, que certamente lida com diversas unidades produtoras ao mesmo tempo, há aqui também possibilidades de gerar resultados financeiros ao mesmo tempo em que se reduz o impacto. Unidades produtivas que conseguem melhorar o bem-estar de seus animais, e consequentemente produzir carne de melhor qualidade, podem conseguir cortes e preços diferenciados para seus produtos.



GESTÃO DE RESÍDUOS

Num setor que gera cerca de 30% de todos os resíduos produzidos no país, a gestão ambientalmente correta é uma das etapas que oferece mais oportunidades para a minimização de impacto.

AGREGADORA DE COOPERATIVAS

A suinocultura é um setor pioneiro na associação entre empresas, cooperativas e produtores. As primeiras experiências de associações entre cooperativas para ofertar no mercado melhores condições de assistência técnica e comercialização começaram na década de 1960. É o caso da Aurora, que conta hoje com 13 cooperativas filiadas ao Sistema da Cooperativa Central Aurora Alimentos, mais de 70 mil famílias associadas e 26 mil funcionários.



goo.gl/409CuV

Saiba mais sobre o sistema de cooperativas da Aurora

GESTÃO DA QUALIDADE

A gestão de qualidade tem foco na melhoria contínua de processos para alcançar a excelência nos produtos e serviços para a satisfação do cliente. Na produção de suínos, este conceito deve estar presente em todas as etapas, desde a compra de insumos até o transporte e a comercialização.

O objetivo é padronizar a rotina para evitar falhas, reduzir desperdícios, melhorar a produtividade e a relação da empresa com seus clientes. Observe estes conselhos:

- ⇒ Mantenha o ambiente limpo e organizado para dar agilidade, melhorar a produtividade e assegurar a saúde e o bem-estar de funcionários e animais.
- ⇒ Estabeleça procedimentos padronizados para cada atividade da granja, disponibilizando-os em documentos escritos e de fácil acesso para os colaboradores. Normalmente chamados de POPS - Procedimentos Operacionais Padrão - esta ferramenta permite que cada colaborador saiba como realizar suas atribuições para obter um resultado final com o máximo de qualidade.
- ⇒ Para gerenciar os processos, utilize o Ciclo PDCA [do inglês Plan, Do, Check, Act - Planejar, Fazer, Monitorar, Agir]. O objetivo desse sistema é a identificação de problemas, a definição de possíveis causas, os planos de ação, os registros de soluções e a melhoria contínua. Caso o problema tenha sido resolvido com eficiência, padronizar o processo ajuda a evitar o seu ressurgimento.
- ⇒ Planeje e gerencie todas as suas atividades com foco no bem-estar animal, o que traz um impacto positivo na produtividade ao minimizar comportamentos prejudiciais, entre outros benefícios.
- ⇒ Separe os suínos por tamanho e sexo, evitando o estresse por disputas na baia.
- ⇒ Ofereça água à vontade, sempre na temperatura entre 12 e 18°C. Utilize um bebedouro a cada 10 animais.
- ⇒ Utilize rações formuladas a partir de informações específicas dos animais que estão sendo criados, aumentando a eficiência alimentar e reduzindo o poder poluente dos dejetos. Considere o genótipo, o sexo e a fase no planejamento da dieta. Trabalhe com uma margem de segurança para garantir a boa nutrição dos animais.
- ⇒ Na fase de terminação, o número de animais por baia recomendado pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos é de no máximo 20 suínos, o que facilita na identificação de animais doentes, na limpeza e no aumento da conversão alimentar.
- ⇒ Estabeleça um setor de reposição para alocar os animais adquiridos de outras granjas. A quarentena é indispensável, pois evita a entrada de agentes patogênicos no sistema de produção. A instalação deve estar no mínimo a 500 metros de distância e separada por barreira física [vegetal].

goo.gl/WQUZIK

Veja dicas sobre
gestão da qualidade
para pequenos negócios





DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Implemente um programa de monitoramento abrangente em conjunto com os parceiros responsáveis pelas demais etapas da cadeia. Considere a realização de:

⇒ MONITORIAS SANITÁRIAS

Avaliação sistemática da saúde de um rebanho, contribuindo para o planejamento e execução de programas de controle e vacinação.

⇒ MONITORIAS CLÍNICAS

Avaliação sistemática da ocorrência de doenças típicas de um animal, como diarreia e tosse, contribuindo para a identificação de lotes afetados.

⇒ MONITORIAS LABORATORIAIS

Identificação de doenças usando recursos laboratoriais como testes microbiológicos e parasitológicos. A leitura de resultados deve ser realizada considerando-se as práticas de vacinação e manejo do produtor.

⇒ MONITORIAS DE ABATEDOURO

Avaliações realizadas em lotes de interesse permitem identificar a prevalência de lesões provocadas por manejo ou infecções.

Na busca pela sustentabilidade, o empreendedor de suinocultura precisa reconhecer que as atividades do setor possuem grande impacto, tanto para o meio ambiente quanto para a comunidade do entorno. É importante reconhecer que o relacionamento com o entorno da granja precisa ir além de uma gestão ambiental correta e eficiente. Neste sentido, considere a adoção das seguintes medidas para promover o desenvolvimento social da região:

- ⇒ Informe-se sobre os problemas ambientais e sociais da sua região. Articule produtores e parceiros para enfrentar desafios, analisando como os recursos disponíveis nas granjas podem contribuir para a melhoria do entorno. Um bom exemplo é a fertirrigação de pastagens com o material gerado pelos efluentes da granja. Ao mesmo tempo em que encontra uma destinação adequada para seus efluentes, o produtor pode contribuir para o aumento de produtividade de outras culturas.
- ⇒ Após a instalação de tecnologias sustentáveis, considere a possibilidade de explorar sua granja como unidade demonstrativa. Utilize o apelo da sustentabilidade como atrativo e abra seu espaço para visitações de escolas, turistas e parceiros. Compartilhe soluções e engaje a população local.
- ⇒ Crie e participe de fóruns de troca de experiências com outros suinocultores em transição para a sustentabilidade.



goo.gl/bLcJde

Veja dicas sobre desenvolvimento social para pequenos negócios



GESTÃO DE PESSOAS

goo.gl/Lk0nK5

Veja dicas sobre
gestão de pessoas em
pequenos negócios



Em granjas com pouca automação, estima-se que seja necessário um funcionário para cada 50 matrizes. As posições normalmente ocupadas na granja vão desde gerente até tratadores, além dos profissionais técnicos de suporte, como operadores de maquinário, veterinários e manipuladores de ração.

Contudo, o perfil do mercado tem mudado e a atividade se caracteriza cada vez mais pelo emprego de alta tecnologia e ritmo industrial. Nesse cenário, as atividades de cada colaborador devem ser bem definidas. O produtor em transição para a sustentabilidade deve buscar uma equipe altamente treinada e comprometida. Para tanto, observe algumas recomendações:

- ⇒ Defina o perfil dos cargos, atribuindo funções e compartilhando responsabilidades para que todos trabalhem de forma colaborativa.
- ⇒ Priorize a contratação de colaboradores do entorno, promovendo o desenvolvimento social da região.
- ⇒ Defina um líder de confiança, motivado, ético e com conhecimento de todo o sistema. Ele deve ter a habilidade de manter um ambiente saudável, comunicar-se com clareza, aproveitar pontos fortes de cada pessoa e conduzir o trabalho em equipe.
- ⇒ Mesmo que os funcionários já tenham experiência com suinocultura, é fundamental que passem por treinamentos constantes para esclarecer procedimentos de trabalho, aprender formas de manejo utilizadas na propriedade e retirar “vícios” adquiridos em locais anteriores.
- ⇒ Atenção especial aos tratadores, responsáveis pelo manejo diário dos animais. Eles devem poder reconhecer doenças e comportamentos incomuns, tomando as medidas necessárias para garantir a saúde do rebanho. Aproveite os cursos para difundir também práticas de responsabilidade social e ambiental.
- ⇒ Disponibilize informações sobre as formas corretas e locais adequados de aproximação, contato, imobilização, higiene pessoal, limpeza dos ambientes, reconhecimento e precauções relativas a doenças do rebanho.
- ⇒ Além do salário compatível com as atividades e o mercado de trabalho, ofereça outros benefícios como plano de saúde, previdência e vale-alimentação.
- ⇒ A possibilidade de crescimento na carreira também é um grande motivador.
- ⇒ Caso o funcionário more na granja, ofereça condições adequadas de estrutura de lazer.



GESTÃO AMBIENTAL

Faça uma avaliação de riscos ambientais antes de iniciar a implantação da unidade. Dimensione as instalações de tratamento de acordo com a expectativa de volume de resíduos gerados. Todas as instalações devem atender às legislações ambientais.

Conheça agora alguns dos principais pontos a serem considerados na gestão ambiental da suinocultura. As soluções apresentadas a seguir podem ser consideradas de forma independente ou integrada:



GESTÃO AMBIENTAL GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

O gerenciamento de resíduos sólidos é uma dimensão chave para a transição sustentável da produção da suinocultura. Por natureza, os suínos são animais que possuem uma baixa capacidade de absorção de nutrientes em sua alimentação, gerando uma quantidade de resíduos extremamente alta durante seu processo de engorda.

Por conta desta produção de resíduos, as granjas de suinocultura estão há tempos sob o foco da vigilância sanitária e ambiental. A fiscalização dos órgãos públicos e a crescente conscientização do mercado consumidor, tanto da indústria integradora quanto do consumidor final, contribuíram diretamente para que soluções cada vez mais eficientes fossem desenvolvidas. Hoje, felizmente, o setor já possui um conjunto de tecnologias e processos de gestão ambiental bastante desenvolvidos, que, inclusive, servem de referência para outros setores produtivos.

Mas, mesmo com o desenvolvimento tecnológico das soluções de tratamento, ainda não se pode destinar o subproduto dos tratamentos dos efluentes diretamente nos cursos d'água. Assim, é responsabilidade do suinocultor não apenas tratar o resíduo das áreas de criação, mas também destiná-lo adequadamente. Veja algumas dicas:

- Faça a limpeza das baias diariamente por meio da raspagem seca dos dejetos.
- Trate corretamente os efluentes líquidos em uma ETE – Estação de Tratamento de Efluentes. Essa tecnologia, que já é uma requisição legal para todas as unidades produtivas que possuem efluentes líquidos, deve ser acompanhada continuamente para evitar vazamentos e transbordamentos. Como segurança, crie soluções que evitem a contaminação dos corpos d'água em casos de problema.
- É possível tratar os dejetos líquidos para reutilização na limpeza ou aplicá-los em áreas agrícolas. Neste caso, é preciso ficar atento ao manejo para não gerar poluição ambiental devido a alguns componentes presentes na carga orgânica.

goo.gl/83Eyug

Veja dicas sobre
gestão ambiental para
pequenos negócios



- ⇒ As lagoas naturais são alternativas viáveis para o tratamento dos dejetos, permitindo o uso da carga sólida para a compostagem e produção de adubo, além da reutilização da água para limpeza. Elas se dividem em três etapas [anaeróbia, facultativa e aeróbia], sendo interligadas em série e dimensionadas de acordo com a quantidade de resíduos gerados na propriedade. Fique atento à qualidade final da água, fazendo análises físico-químicas e microbiológicas periodicamente. A partir desses dados, você poderá definir o tipo de reúso.
- ⇒ A carga orgânica sólida, resultado da filtragem inicial do sistema de tratamento e também das lagoas de tratamento, pode ser encaminhada para a compostagem. Uma vez estabilizado, o material pode ser empregado como adubo nas mais variadas culturas.
- ⇒ A integração lavoura-pecuária permite maior produtividade, menor custo e baixo impacto ambiental. Neste caso, utiliza-se o adubo produzido a partir da compostagem ou ainda os dejetos líquidos tratados.
- ⇒ Uma opção econômica e ambientalmente correta para as carcaças dos animais e restos placentários é a compostagem. Consulte o Manual de Boas Práticas da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos para mais informações.



GESTÃO AMBIENTAL USO EFICIENTE DE ENERGIA

- ⇒ Avalie a possibilidade de implantar um biodigestor. Ele é capaz de transformar os dejetos em um gás de alto poder energético, o biogás, que pode substituir a gasolina, lenha ou ainda ser ligado à rede elétrica, gerando um benefício para o produtor e o planeta. Esse sistema deve ser integrado a um sistema de tratamento, não sendo considerado uma etapa final. Confira o infográfico de Biodigestores para mais informações sobre o funcionamento do sistema.
- ⇒ Aproveite a circulação natural de ar através da propriedade. Quando ela não é suficiente para manter o conforto térmico, opte por ventiladores eficientes e nebulizadores para aumentar a umidade.
- ⇒ A lâmina de água também é uma alternativa para dissipação de calor por evaporação e reduz a necessidade dos ventiladores.
- ⇒ A distância entre o piso e a cobertura deve ter mais de 3 metros, sendo que em instalações com mais de 13 metros de largura essa distância deve ser ainda maior.
- ⇒ Pinte o telhado de branco para refletir a luminosidade e diminuir a retenção de calor.
- ⇒ A utilização de forro reduz a transferência de calor para o interior da construção.
- ⇒ Plante árvores paralelas à instalação para proteger os animais da incidência direta do sol e amenizar a temperatura. Não utilize árvores frutíferas, pois atraem pássaros e roedores.
- ⇒ Utilize o biogás produzido a partir dos resíduos para o aquecimento das creches.



GESTÃO AMBIENTAL USO EFICIENTE DE ÁGUA

- Monitore a qualidade da água disponibilizada para os suínos por meio de análises laboratoriais a cada seis meses.
- Procure soluções para reduzir o consumo de água na lavagem das áreas e limpeza dos suínos, como a instalação de piscinas sob as baias ou de lavadoras de alta de pressão, que viabilizam a economia de mais de 40% de água.
- Utilize os telhados das áreas como estrutura de captação da água da chuva e desenvolva soluções para armazenamento e tratamento, incorporando a água captada ao sistema de limpeza.
- Outro método utilizado é o Flushing, que consiste no reaproveitamento dos dejetos líquidos para a limpeza de baias.
- Utilize produtos biodegradáveis na limpeza e desinfecção dos ambientes. A escolha do produto deve levar em consideração o tipo de instalação, condições, eficácia e requisitos de segurança para manuseio.

goo.gl/6d2ie8

Aprenda mais
sobre técnicas
de reúso



goo.gl/rCuQhG

Dicas sobre
captação de
água da chuva



goo.gl/797Kkz

Veja dicas
para evitar o
desperdício d'água



SGA

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Para avaliar, monitorar e planejar a melhoria contínua da gestão ambiental de sua granja, considere a implantação de um sistema de gestão ambiental (SGA) baseado em normas internacionais padronizadas, como o ISO 14001, por exemplo. Trata-se de uma ferramenta que abrange estratégias, auditoria de atividades, gerenciamento de mudanças, comunicação e aprendizagem dentro e fora da empresa.



goo.gl/ezDjp

Saiba mais
sobre SGA



LEGISLAÇÃO, NORMAS E CERTIFICAÇÕES

A legislação que regula a suinocultura está bem estabelecida e deve ser cumprida pelo empreendedor do setor. Apesar de variar ligeiramente de estado para estado brasileiro, há uma certa uniformidade nos requerimentos a serem cumpridos pelos produtores. Uma visão sobre o processo de licenciamento da propriedade ajuda a entender todas as dimensões a serem atendidas:

AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

[PARA EMPREENDIMENTOS NOVOS]

- ⇒ Requerimento de Licenciamento Ambiental
- ⇒ Cadastro de Empreendimentos Agropecuários
- ⇒ Matrícula ou Transcrição do Cartório de Registro de Imóveis em nome do requerente, atualizada, no máximo 90 [noventa] dias, com Averbação da Reserva Legal à margem da matrícula
- ⇒ Documentação complementar do imóvel, se a situação imobiliária estiver irregular ou comprometida, conforme exigências para casos imobiliários excepcionais estabelecidas pelo IAP
- ⇒ Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos do órgão ambiental competente para utilização de recursos hídricos, inclusive para o lançamento de efluentes líquidos em corpos hídricos, se for o caso
- ⇒ Projeto Simplificado do Sistema de Controle de Poluição Ambiental, conforme diretrizes específicas do órgão ambiental competente
- ⇒ No caso de disposição de dejetos no solo para fins agrícolas, em áreas em que o interessado não é o proprietário, apresentar declaração das partes, com firmas reconhecidas em cartório, conforme modelo do órgão ambiental competente
- ⇒ Comprovante de recolhimento da Taxa Ambiental [Ficha de Compensação Bancária]

ANUÊNCIA PRÉVIA DO MUNICÍPIO

- ⇒ Estabelecimento encontra-se em conformidade como o que prevê o código de postura do município onde deseja se instalar e enquadra-se no plano de desenvolvimento urbano
- ⇒ Inexistência de óbices quanto a lei de uso e ocupação do solo urbano e quanto a legislação de proteção do meio ambiente municipal
- ⇒ Atende as diretrizes previstas no código sanitário expedida pela Secretaria Municipal de Saúde ou órgão equivalente
- ⇒ Caso a pocilga e/ou o sistema de tratamento de dejetos situar-se a uma distância inferior a 50 m de divisas de imóveis, deverá obrigatoriamente ser apresentado anuência prévia registrada em cartório do proprietário do imóvel confrontante

LICENÇA PRÉVIA

- ⇒ Todos os documentos requeridos para a autorização ambiental
- ⇒ Publicação de súmula do pedido de Licença Prévia em jornal de circulação regional e no Diário Oficial do Estado, conforme modelo aprovado pela Resolução CONAMA no 006/86; [as publicações deverão ser comprovadas através da apresentação dos respectivos jornais originais]
- ⇒ Comprovante de recolhimento da Taxa Ambiental [Ficha de Compensação Bancária]

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

- ➔ Todos os documentos requeridos para a licença prévia
- ➔ Projeto do Sistema de Controle de Poluição Ambiental, conforme exigido na Licença Prévia, em duas vias, segundo as diretrizes do IAP e outros instrumentos técnicos necessários à implantação e operação do empreendimento
- ➔ No caso de disposição de dejetos no solo para fins agrícolas, em áreas em que e que o interessado não é o proprietário, apresentar declaração das partes, com firmas reconhecidas em cartório, conforme modelo apresentado pelo IAP
- ➔ Cópia da Licença Prévia
- ➔ Publicação de súmula da concessão da Licença Prévia em jornal de circulação regional e no Diário Oficial do Estado
- ➔ Publicação de súmula do pedido de Licença de Instalação em jornal de circulação regional e no Diário Oficial do Estado
- ➔ Comprovante de recolhimento da Taxa Ambiental [Ficha de Compensação Bancária].
- ➔ Autorização para Desmate, se for o caso [objeto de requerimento próprio]
- ➔ Comprovante de recolhimento da taxa de licenciamento

LICENÇA DE OPERAÇÃO

- ➔ Requerimento de Licenciamento Ambiental
- ➔ Cadastro de Empreendimentos Agropecuários
- ➔ Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos da SUDERHSA para utilização de recursos hídricos, inclusive para o lançamento de efluentes líquidos em corpos hídricos, se for o caso
- ➔ Laudo de conclusão de obra referente ao sistema de controle de poluição aprovado pelo IAP, emitido por técnico habilitado, acompanhado da respectiva ART [Anotação de Responsabilidade Técnica]
- ➔ Cópia da Licença de Instalação
- ➔ Publicação de súmula da concessão de Licença de Instalação em jornal de circulação regional e no Diário Oficial do Estado
- ➔ Publicação de súmula do pedido de Licença de Operação em jornal de circulação regional e no Diário Oficial do Estado
- ➔ Comprovante de recolhimento da Taxa Ambiental [Ficha de Compensação Bancária]



goo.gl/MYL3Rr

Conheça a cartilha de orientação para suinocultores do IAP – Instituto Ambiental do Paraná

OUTRAS NORMAS e LEGISLAÇÕES

- ⇒ Código florestal (L 12.651): determina as áreas a serem reservadas como reserva legal e área de preservação permanente, de acordo com o bioma em que a propriedade está inserida
- ⇒ Resolução CONAMA 430 - Dispõe sobre condições e padrões de lançamento de efluentes. De acordo com a norma, os efluentes de uma fonte poluidora somente poderão ser lançados nos corpos receptores após o devido tratamento e desde que obedeçam às condições, padrões e exigências dispostos nesta Resolução e em outras normas aplicáveis
- ⇒ Conheça a legislação ambiental do estado em que sua granja se encontra. Cada estado possui um processo de licenciamento que, apesar da similaridade, pode variar de acordo com determinadas normativas ou tecnologias disponíveis. Conheça a legislação dos principais estados produtores nos links abaixo:

Goiás www.secima.go.gov.br

Mato Grosso www.sema.mt.gov.br

Mato Grosso do Sul www.imasul.ms.gov.br

Minas Gerais www.feam.br

Paraná <http://goo.gl/cFOspq>

Santa Catarina www.fatma.sc.gov.br

Rio Grande do Sul www.fepam.rs.gov.br

São Paulo www.cetesb.sp.gov.br



goo.gl/amdHnJ

Veja dicas sobre
normas e legislações
para pequenos negócios



MARKETING e COMUNICAÇÃO

Desenvolver uma visão de comunicação para o seu empreendimento é essencial.

- ⇒ Nos casos onde o suinocultor opera de forma integrada, é importante entender a dinâmica de geração de valor compartilhado. A qualidade da produção do suinocultor pode contribuir diretamente para a geração de valor da marca do integrador e lhe dar margem para negociar preços e benefícios.
- ⇒ Nos casos onde o suinocultor opera de forma independente, é fundamental incorporar a sustentabilidade como um diferencial comercial. Convide clientes potenciais para visitar a granja e estude a possibilidade de produzir orgânicos para atender nichos de mercado dispostos a pagar mais por um produto diferenciado. Atenção: porcos maiores e de melhor qualidade permitem a comercialização de cortes como a picanha suína para o mercado de carne suína premium.



goo.gl/2Dl4h5

Veja dicas sobre
comunicação e
marketing para
pequenos negócios



MERCADO E CONSUMO CONSCIENTE

Com o crescimento da demanda por produtos sustentáveis, a principal contribuição dos suinocultores no mercado consumidor de carne está relacionada à rastreabilidade da cadeia.

Através de algumas medidas na granja, como brincos de identificação e sistemas eletrônicos de gestão, os empreendedores do setor podem viabilizar a conexão entre a carne oferecida ao consumidor final com a granja que o produziu, compartilhando de forma transparente as informações sobre a sua origem e o processo produtivo. Em última análise, o consumidor comprometido poderá checar as informações sobre respeito à legislação ambiental de cada produtor envolvido na cadeia.



POLÍTICAS PÚBLICAS

Por sua relevância econômica crescente, a suinocultura tem sido alvo de políticas públicas específicas por parte das esferas estaduais e federais de governo. Seja através da criação de fóruns de debate ou de centros de referência, há ótimas oportunidades de participar das políticas públicas do setor. Veja algumas dicas:

- A Central de Inteligência de Aves e Suínos da Embrapa possui um programa de monitoramento de custos de produção, cenários futuros e publicações do setor.
- Realizada por sindicatos de produtores rurais e outras associações de classe do setor, a Pork Expo vem se consolidando como a maior feira de suinocultura do mundo. Realizada no Paraná, a feira é uma excelente oportunidade para conhecer processos e tecnologias de referência no mercado.
- Desenvolvido pela estatal binacional Itaipu, o programa Água Boa é hoje a principal referência para a integração de atividades com uma perspectiva sustentável. As ações de sustentabilidade ligadas à suinocultura tornaram-se uma importante referência no Brasil.



goo.gl/8EG7C

Conheça a Central de Inteligência de Aves e Suínos



goo.gl/51MHcQ

Veja mais detalhes sobre a Pork Expo



goo.gl/LdbNT

Saiba mais sobre o programa Água Boa



goo.gl/j6t6w8

Veja dicas sobre políticas públicas para pequenos negócios

PARCERIAS PRINCIPAIS

O empreendedor precisa estabelecer parcerias que fazem o seu negócio funcionar. Saber quais são seus parceiros estratégicos é um fator fundamental para o desenvolvimento do seu estabelecimento.

- ↳ Assistência técnica veterinária focada no bem estar animal
- ↳ Produção de ração customizada para as necessidades do rebanho
- ↳ Assistência técnica especializada na gestão de efluentes, permitindo que os efluentes sejam utilizados de forma benéfica ao meio ambiente

ATIVIDADES PRINCIPAIS

São todas as ações que atendem os clientes e fazem parte desde o início do planejamento até as atividades do dia a dia.

- ↳ Planejamento de instalações para garantia do bem-estar animal, com menor consumo energético possível
- ↳ Pesquisa e experimentação com tecnologias e materiais construtivos de impacto ambiental reduzido
- ↳ Planejamento e gestão para o reaproveitamento sustentável de efluentes, com menor consumo energético possível
- ↳ Monitoramento sistemático do consumo de água da propriedade

RECURSOS PRINCIPAIS

É a estrutura sem a qual o negócio não funciona. Em um empreendimento tradicional, o foco da gestão dos recursos são custo e qualidade.

- ↳ Animais adaptados ao sistema produtivo e bioma local
- ↳ Relacionamento com atores que promovem a agenda da sustentabilidade na suinocultura

PROPOSTA DE VALOR

Resumo das motivações que fazem o seu estabelecimento existir, demonstrando os principais fatores que diferenciam seu estabelecimento dos outros e agregam valor ao serviço que o cliente está buscando.

- ↳ Incorporação do bem-estar animal e da gestão ambiental responsável como atributos da produção.
- ↳ Fornecimento de porcos diferenciados para o mercado de carne suína premium

ESTRUTURA DE CUSTOS

Lista dos gastos necessários para desenvolver as atividades principais, obter os recursos e estabelecer parcerias para criar e manter soluções alinhadas com a proposta de valor.

- ↳ Custos fixos (salários, aluguel, contas de água e energia)
- ↳ Custos variáveis (compra de mercadorias, impostos, materiais de limpeza, pagamento variável conforme produtividade...)
- ↳ Redução de custos com gestão de resíduos e consumo de materiais
- ↳ Maiores investimentos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, processos e capacitação de funcionários

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

É essencial diversificar os canais de comunicação para estreitar a relação dos clientes com o negócio.

- ⇨ Desenvolvimento conjunto de soluções sustentáveis implantadas junto a integradores
- ⇨ Visitas guiadas para conhecimento da granja por escolas e visitantes

Canais

São os formatos de entrega e comunicação da proposta, além de estratégias de marketing que definem como e onde o serviço chega até o cliente.

- ⇨ Estratégias de marketing que valorizam o valor adicionado e as reduções de custos de processos de tecnologias sustentáveis

SEGMENTO DE CLIENTES

Conhecer o perfil do público que frequenta seu estabelecimento é crucial para ajustar e adaptar as estratégias do seu negócio.

- ⇨ Integradores
- ⇨ Clientes finais alinhados com princípios de sustentabilidade

CAMINHANDO PARA UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

A transição para a sustentabilidade representa mudanças estruturais importantes e traz novas diretrizes para gerenciar o negócio.

Diante dos inúmeros desafios que isso impõe, o Painel de Modelo de Negócios [Business Model Canvas] é uma poderosa ferramenta para auxiliar o empreendedor a atuar e inovar. Através de nove blocos que representam os principais pontos de sucesso de um negócio, o painel ajuda na identificação de novas demandas do mercado, adaptação aos desafios e visualização de oportunidades que aparecem na transição para uma gestão sustentável.

Apesar de parecer similar à gestão de um empreendimento tradicional, a gestão de um empreendimento sustentável no ramo da suinocultura possui diferenças fundamentais, que alteram desde processos de planejamento estratégico até a gestão financeira e o atendimento ao cliente, seja o produtor integrado ou independente.

Para um empreendedor que deseja dar os primeiros passos no ramo, ou reduzir os impactos de um empreendimento já em operação, veja aqui o exemplo de um Painel de Modelo de Negócios, que você mesmo pode fazer com base no seu negócio.

RECEITAS

É o dinheiro recebido após o atendimento dos clientes. O relacionamento com o cliente deve possibilitar que se identifique o valor que ele está disposto a pagar pela qualidade do serviço prestado.

- ⇨ Valor agregado à receita dos serviços por conta do apelo ambientalmente adequado e sustentável
- ⇨ Criação de receita adicional com geração de eletricidade

A suinocultura é um dos pilares centrais para a sustentabilidade da produção rural do Brasil, e vem apresentando avanços significativos na sua gestão ambiental. Com o desenvolvimento tecnológico e o aumento da conscientização do consumidor final, a antiga imagem ligada ao setor há muito ficou pra trás, dando lugar a um mercado dinâmico que trata cada detalhe da cadeia produtiva com responsabilidade e cuidado.

Neste contexto os pequenos negócios da suinocultura têm uma importância fundamental na transição da sociedade para a sustentabilidade. Seja no planejamento estratégico, na gestão financeira, no marketing ou em alguma outra das dimensões abordadas aqui, os pequenos negócios podem adotar soluções simples e funcionais, beneficiando sua empresa, fornecedores, colaboradores e região. Seus clientes possuem um potencial não apenas de terem seus desejos atendidos, mas também de utilizarem uma granja com menores impactos.

Para que seu negócio seja um agente cada vez mais ativo dessa ideia, o empreendedor deve decidir por onde começar. O primeiro passo nesse caminho para o sucesso com responsabilidade é o mais importante de todos e se desdobra em muitas perguntas que você deve fazer a si mesmo. Que tal começar com as mais simples, cujas respostas você pode encontrar neste guia?

Agora é hora de colocar o conhecimento em prática. Essa lista de perguntas foi criada para você saber em que pé está com a sustentabilidade no seu empreendimento. É um diagnóstico simples que pode ajudá-lo a pensar por onde começar a transição ou, se você já tem um negócio sustentável, enxergar onde melhorar.

Marque +1 [PONTO POSITIVO]
Para cada SIM
ao responder o questionário.
DEPOIS FAÇA A SOMA E CONFIRA
SUA PONTUAÇÃO AO FINAL

Você adota soluções sustentáveis para a gestão ambiental, garantindo que os efluentes de sua granja sejam aproveitados de maneira produtiva por outras culturas?

SIM NÃO

Sua unidade produtiva realiza monitoramento sistemático da saúde, nutrição e comportamento dos animais?

SIM NÃO

Você adota soluções sustentáveis para o manejo de água na sua propriedade, implantando tecnologias de captação de água da chuva, minimização de consumo e reaproveitamento?

SIM NÃO

Seu empreendimento monitora o consumo de energia elétrica da granja, adotando medidas para reduzi-lo?

SIM NÃO

Você pesquisa e implementa soluções arquitetônicas que aumentam o bem-estar animal com eficiência energética?

SIM NÃO

Seu negócio realiza monitoramento e manutenção sistemáticos em suas instalações elétricas e hidráulicas?

SIM NÃO

Sua gestão prioriza a compra ou a produção de ração ecologicamente correta, adequada às necessidades de consumo de seus animais?

SIM NÃO

Você realiza treinamento contínuo de tratadores e gerentes, de forma a garantir que eles possam conduzir as ações de manejo para o bem-estar animal?

SIM NÃO

Seu empreendimento trabalha com foco na geração de valor compartilhado para seu cliente final/integrador, valorizando princípios de sustentabilidade como atributos do produto?

SIM NÃO

Você apoia outros produtores a se engajarem no processo de transição para a sustentabilidade?

SIM NÃO

Seu negócio gera receita com o aproveitamento de resíduos que poderiam ser descartados?

SIM NÃO

Sua gestão executa e/ou participa de ações de desenvolvimento social, como projetos com foco em educação, inclusão social, respeito às leis de direitos humanos e negação à corrupção e ao trabalho escravo e infantil?

SIM NÃO

Você usa o dinheiro da empresa apenas para as contas da empresa, sem misturar com as contas pessoais?

SIM NÃO

Sua gestão é capaz de controlar os custos médios de produção?

SIM NÃO

RESULTADO

MENOS DE 4 PONTOS

Faça um planejamento do zero e comece a incorporar o máximo de boas práticas sustentáveis que conseguir. Será necessário investir tempo e dinheiro na criação de uma gestão voltada para a sustentabilidade

4 A 8 PONTOS

Reveja seus processos internos e intensifique a capacitação de seus funcionários para que sua granja seja ainda mais sustentável

9 A 12 PONTOS

A sustentabilidade já é uma preocupação central do seu empreendimento – releia a publicação e anote quais práticas e conceitos ainda não foram incorporados à rotina do estabelecimento. Sempre há espaço para melhorias

ACIMA DE 12 PONTOS

A gestão do seu negócio é um exemplo de sustentabilidade. Certifique-se de que o discurso sustentável seja sempre observado na prática e se atualize em relação às últimas inovações tecnológicas na área

O CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE PREPAROU O INFOGRÁFICO AO LADO COMO UM GUIA DE REFERÊNCIA RÁPIDA SOBRE BOAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA O DIA A DIA DO SEU NEGÓCIO



goo.gl/EcqDJU

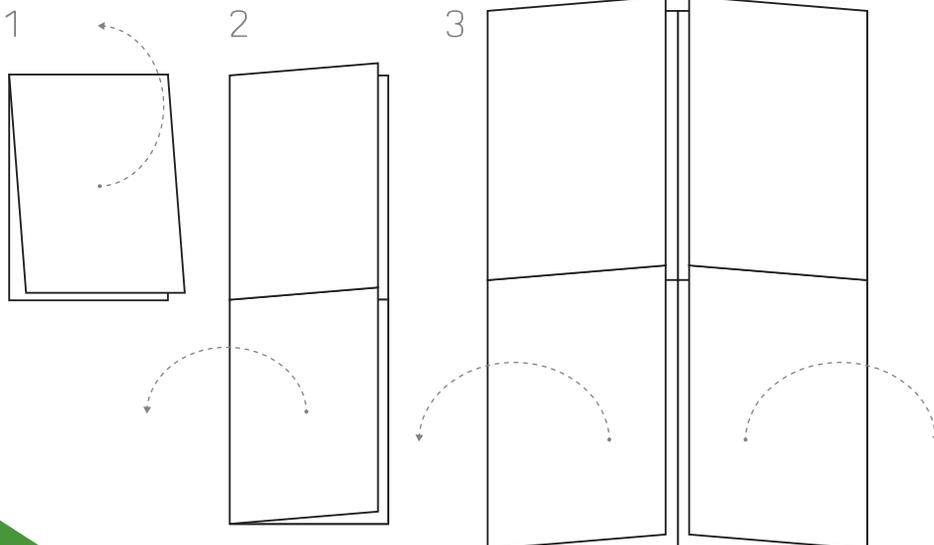
Se preferir,
baixe o
infográfico
para o seu
computador
ou celular



goo.gl/yjjqKT

Veja outros
infográficos
relacionados a
sustentabilidade
nos pequenos
negócios no site
do Sebrae

abra como indicado abaixo





COLE aqui

O **Centro Sebrae de Sustentabilidade** atua com a geração e disseminação de conhecimentos de sustentabilidade empresarial. Desde 2010, vem construindo um banco de conteúdo especializado e acessível aos diversos setores da economia nacional. Seu objetivo é levar informação aos pequenos negócios, ressaltando as vantagens de ser sustentável. Por meio de vídeos, cartilhas, infográficos e outros materiais, apresenta técnicas inovadoras e práticas sustentáveis para os pequenos negócios serem mais rentáveis, minimizando os danos ao meio ambiente e fortalecendo o desenvolvimento social.



SÉRIE SUSTENTABILIDADE NOS PEQUENOS NEGÓCIOS



TODAS AS PUBLICAÇÕES
SÃO GRATUITAS E
ESTÃO DISPONÍVEIS
PARA DOWNLOAD

goo.gl/V4F6Ws

SEBRAE

Centro Sebrae de
Sustentabilidade

sustentabilidade.sebrae.com.br